

Você já sabe...

A **REPORTAGEM** (ou **MATÉRIA**) é uma narrativa que contém não apenas a NOTÍCIA, mas também alguns aspectos anteriores à notícia, como dados de pesquisas, investigações, entrevistas, documentos a respeito do assunto. Geralmente, no meio da reportagem, há fotografias e depoimentos de pessoas envolvidas na matéria. A reportagem é feita para ser publicada em revistas ou jornais escritos, televisivos ou radialistas.

IMPORTANTE: 1) a reportagem vai além da notícia, uma vez que a notícia se esgota (acaba) em si mesma; 2) a notícia, muitas vezes, é o ponto de partida para a reportagem.

LEIA O TRECHO DE UMA REPORTAGEM...

Após seis anos de seca severa no Nordeste, chuva muda a paisagem

Chuvas chegaram mais cedo em 2018 e encheram reservatórios. No Rio Grande do Norte, dos 47 grandes reservatórios, só três continuam secos.

Os primeiros meses de 2018 foram de alívio em grande parte do Nordeste. Depois de seis anos de seca severa, a chuva encheu os reservatórios e mudou a paisagem.

Só terra seca. Nos últimos anos foi esse o cenário na barragem do Jazigo, em Serra Talhada, no sertão de Pernambuco. O ano 2018 trouxe chuvas e esperanças. Dos 129 reservatórios de Pernambuco, 74 chegaram ao nível suficiente para contribuir com o abastecimento das cidades. A barragem, por exemplo, a de Duas Unas, que fica em Jaboatão dos Guararapes, município na região metropolitana do Recife. Até a metade do mês de março, ela estava com pouco mais de 50% da capacidade. (...)

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/04/apos-seis-anos-de-seca-severa-no-nordeste-chuva-muda-paisagem.html>

A **REPORTAGEM** contém **manchete**, **linha fina** e **corpo do texto** (como se fossem título, subtítulo e desenvolvimento, respectivamente). A linha fina pode também ser chamada de **bigode**. A **manchete** é curta e fácil de entender. É preciso usar palavras-chave do texto para compor a manchete. A **linha fina** é um texto mais explicativo do que a manchete – geralmente um fragmento do próprio texto. O corpo do texto é a parte em que se expõem os detalhes e os desdobramentos do assunto. Para melhor organizar a reportagem, por vezes, o repórter separa a matéria em blocos, cada qual com um **intertítulo**. (Veja acima como isso foi feito, em “Só terra seca”.)

Para compor a reportagem, é preciso seguir um **lide jornalístico**, e encontrar, preferencialmente no primeiro parágrafo, respostas curtas para: O QUÊ?; QUEM?; ONDE?; QUANDO?; POR QUÊ?; PARA QUÊ?; COMO? Em seguida, no corpo do texto, são escritos os desdobramentos do assunto.

PRODUÇÃO DE TEXTO

A manchete e a linha fina ao lado são o ponto de partida para sua **REPORTAGEM**. Há dados importantes para a matéria; acrescente outros – você pode pesquisá-los ou criá-los. **Só não vale copiar textos!**

SUPER DICA: Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu e confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos fluem, se as ideias não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação e os plurais estão corretos.



Baleia de quase 20 metros encalha em praia do Paraná

Animal foi encontrado já morto; é o primeiro registro de uma baleia-fin encalhada no estado

Manchete recolhida da matéria do colunista Isac Godinho.
Disponível em: [https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2021/09/baleia-de-quase-20-metros-encalha-em-praia-do-parana.shtml#:~:text=Uma%20baleia%2Dfin%20\(Balaenoptera%20physalus,um%20estado%20avan%C3%A7ado%20de%20decomposi%C3%A7%C3%A3o.](https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2021/09/baleia-de-quase-20-metros-encalha-em-praia-do-parana.shtml#:~:text=Uma%20baleia%2Dfin%20(Balaenoptera%20physalus,um%20estado%20avan%C3%A7ado%20de%20decomposi%C3%A7%C3%A3o.)
Acesso em 10.dez.2021.